



1960

CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

DIRETOR DE FOTOGRAFIA

NOME:

Nº INSC.:

UFSM

PRRH
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

COPERVES
UFSM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

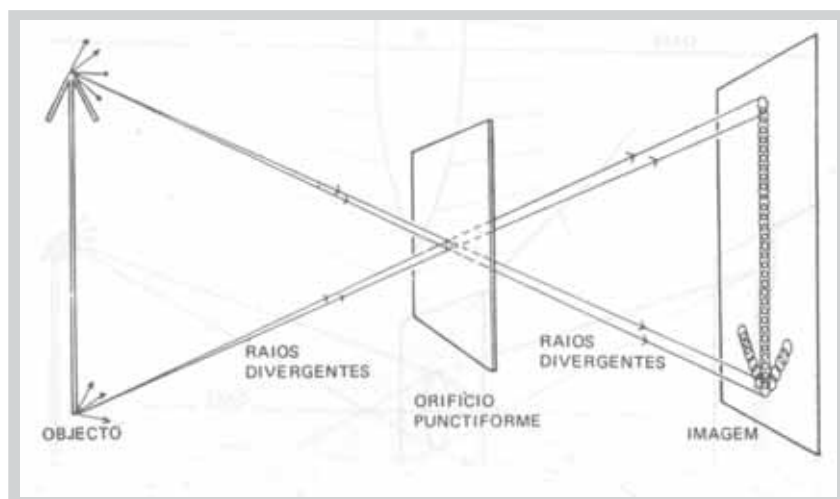
UFSM 01

Considerando a determinação da exposição da imagem em ISO, uma câmera digital e uma câmera analógica (com filme), ambas reguladas em 1/125 f8 e 100 ISO, obtêm-se imagens em que

- (A) o sujeito principal terá a mesma densidade, mas não as mesmas cores.
- (B) o sujeito principal terá a mesma densidade e as mesmas cores.
- (C) o sujeito principal não terá a mesma densidade nem as mesmas cores.
- (D) o sujeito principal não terá a mesma densidade, mas cores suaves.
- (E) o sujeito principal não terá a mesma densidade, mas cores saturadas.

UFSM 02

O gráfico apresentado refere-se a imagens estenopéicas e apresenta as seguintes características:



Fonte: LANGFORD, M. J. *Fotografia Básica*. São Paulo: Focal Press, 1979. p. 29.(adaptado)

- a imagem está invertida devido à trajetória retilínea da luz;
- a imagem está escura, porque a maior parte da luz não alcança o plano em que se forma a imagem;
- a imagem não se encontra definida com muita nitidez, porque os raios luminosos a partir de cada ponto do objeto continuam sua trajetória após atravessar o orifício.

A partir do exposto, assinale a alternativa que contém o procedimento para melhorar a qualidade da imagem.

- (A) Aumentar o orifício.
- (B) Fazer dois orifícios.
- (C) Diminuir o tamanho do orifício.
- (D) Variar a distância e o tamanho do orifício.
- (E) Variar somente a distância do orifício.

UFSM 03

Philippe Dubois empresta o conceito benjaminiano de aura enquanto princípio teórico da imagem fotográfica como desaparecimento causado por

- (A) aproximação.
- (B) movimento.
- (C) distância.
- (D) trama.
- (E) luminosidade.

A história da fotografia mostra que o reinado do retrato começa em 1850 com o uso do negativo em vidro. Marque a alternativa que contém o nome do fotógrafo considerado como o maior retratista desse período.

- ☐ (A) Nicéphore Niepce
- ☐ (B) Louis Jacques Mandé Daguerre
- ☐ (C) Felix Tournachon Nadar
- ☐ (D) Henri Cartier Bresson
- ☐ (E) Louis Lumière

O procedimento fotográfico na França (1832) contou com dois pesquisadores considerados como os primeiros a conseguir fixar a imagem captada. Assinale a alternativa que apresenta esses pesquisadores.

- ☐ (A) Félix Tournachon Nadar e Disdéri
- ☐ (B) William Henri Jackson e Félix Tounachon Nadar
- ☐ (C) Claude Niepce e William Henri Fox Talbot
- ☐ (D) Joseph Nicéphore Niepce e Louis Jacques Mandé Daguerre
- ☐ (E) Claude Niepce e Disdéri

Em fotografia, ISO corresponde a

- ☐ (A) International System Optic.
- ☐ (B) International Standar Order.
- ☐ (C) International Standar Organisation.
- ☐ (D) Informatic Standar Organisation.
- ☐ (E) International Standar Operation.

A sucessão da fotografia analógica pela era eletrônica mostra um novo estado da ciência, da indústria da informação e novas necessidades da imagem que ultrapassam, em muito, as capacidades do procedimento fotográfico. Essa diminuição das funções práticas do procedimento é acompanhada de uma valorização estética da imagem que favorece

- ☐ (A) a ascensão de uma arte e de um mercado fotográfico, mas não a ascensão da fotografia como material artístico.
- ☐ (B) a ascensão de uma arte e de um mercado fotográfico que enfraquece a ascensão da fotografia como material artístico.
- ☐ (C) a ascensão de uma arte e de um mercado fotográfico e a ascensão da fotografia como material artístico.
- ☐ (D) a ascensão de uma arte e de um mercado fotográfico e a ascensão da fotografia como arquivo.
- ☐ (E) a ascensão de uma arte e de um mercado fotográfico e a decadência da fotografia como documental, mas não como material artístico.

Boris Kossoy, teórico da fotografia no Brasil, escreve que, em 1833, o procedimento nomeado fotografia já era uma prática no país. Com base nessa informação, assinale a alternativa que apresenta o estudioso que realizava esse procedimento.

- ☐ (A) Louis Cample
- ☐ (B) Hyppolyte Bayard
- ☐ (C) Hercules Florence
- ☐ (D) Louis Aragon
- ☐ (E) Adrien Nadar

A imagem fotográfica fornece provas e funciona sempre como documento iconográfico. Para entender esse documento, dois conceitos essenciais permitem um raciocínio crítico desse tipo de imagem. São eles:

- ☐ (A) índice e imagem.
- ☐ (B) índice e ícone.
- ☐ (C) ícone e punctum.
- ☐ (D) índice e punctum.
- ☐ (E) fotogenia e punctum.

Segundo Jacques Aumont, na obra *A imagem*, a representação do espaço nas imagens planas (pintura, foto e filme) reproduz somente certos traços da visão de espaço, em particular as que dizem respeito à profundidade. Para as pessoas em geral, fica a ideia de que o espaço é uma categoria

- ☐ (A) infinitamente menos complexa que a representação.
- ☐ (B) infinitamente mais complexa que a representação.
- ☐ (C) infinitamente tão complexa quanto a representação.
- ☐ (D) infinitamente tão simples quanto a representação.
- ☐ (E) infinitamente menos abrangente que a representação.

Os monitores de computadores e televisores funcionam com o modelo RGB que é a abreviação de Red, Green e Blue. Por meio de três lanternas com luzes vermelha, verde e azul focadas em um mesmo ponto, obtém-se uma luz

- ☐ (A) amarela.
- ☐ (B) azul.
- ☐ (C) branca.
- ☐ (D) verde.
- ☐ (E) vermelha.

Os elementos plásticos da imagem são os que a caracterizam como conjunto de formas que permitem construí-la. Considerando essa informação, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas.

- () A superfície da imagem e sua organização, ou o que se chama de composição, é constituída de suas relações geométricas mais ou menos regulares entre as partes.
- () A gama de cores e suas relações de contraste na superfície da imagem é função de sua visibilidade plástica.
- () Os elementos gráficos da imagem não são essencialmente importantes em toda imagem abstrata.
- () A matéria própria da imagem que favorece a percepção, por exemplo as diferentes pinceladas na pintura ou o grão na película fotográfica, é um dos elementos plásticos da imagem.
- () A gama de valores, ligada a maior ou menor luminosidade de cada região da imagem e o contraste dela, constitui um de seus elementos plásticos.

A sequência correta é

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ (A) F - F - F - V - V. | ☐ (C) F - V - V - V - F. | ☐ (E) V - F - V - V - F. |
| ☐ (B) V - V - V - F - V. | ☐ (D) V - V - F - V - V. | |

Considerando a escala universal de abertura de exposição, marque a alternativa que corresponde à sequência das imagens.



Fonte: FALTS, J.; LOVELL, R.; ZWAHLEN, F. *Manual de Fotografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 29.(adaptado)

- ☐ (A) f 1.4/f 1/f 2.8
- ☐ (B) f 16/f 5.6/f 2
- ☐ (C) f 16/f 2.8/f 11
- ☐ (D) f 2/f 5.6/f 16
- ☐ (E) f 5.6/f 2/f 8

Considerando a compressão de arquivo, associe a sigla (1ª coluna) com o atributo correspondente (2ª coluna).

1. PNG

() Frequentemente usado para impressão de imagens coloridas.

2. JPEG

() Usado pelo programa de processamento de imagens *photoshop*.

3. PSD

() Novo formato padrão para exibição na Internet.

4. EPS

() Arquivo de imagem extremamente reduzido por meio de compressão com perda. Muito usado na Internet.

5. PICT

A sequência correta é

- ☐ (A) 4 - 5 - 2 - 1.
- ☐ (B) 4 - 3 - 1 - 2.
- ☐ (C) 2 - 1 - 3 - 4.
- ☐ (D) 1 - 5 - 3 - 4.
- ☐ (E) 2 - 3 - 4 - 1.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Kelvin é uma medida de temperatura _____.

- ☐ (A) de cores
- ☐ (B) da câmera
- ☐ (C) da objetiva
- ☐ (D) da luz
- ☐ (E) do diafragma

As partes da frase que podem conter erro estão sublinhadas e indicadas por uma letra. Assinale a letra correspondente à parte em que você encontrou erro.

A temperatura de cor padrão para a iluminação interior é de 3.200 K,
quando se reduz a intensidade de uma lâmpada, a luz se torna mais avermelhada,
semelhante à luz ao ar livre e ao pôr do sol.

Relacione a atividade realizada (1ª coluna) com o estágio de produção em televisão (2ª coluna).

1. Edição do programa gravado
2. Inserção dos efeitos especiais de áudio
3. Pesquisar locações
4. Escrever roteiro ou formato
5. Gravação do programa ou transmissão ao vivo

- A. Pré-produção
- B. Produção
- C. Pós-produção

A seguir, assinale a alternativa que contém a relação correta.

- ☐ A 4A - 5B - 3C.
- ☐ B 4A - 3B - 2C.
- ☐ C 3A - 5B - 1C.
- ☐ D 3A - 4B - 2C.
- ☐ E 2A - 3B - 1C.

Considerando os métodos de edição e montagem para produções em televisão, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas a seguir.

- ☐ A edição linear exige a digitalização e o armazenamento do áudio e do vídeo nos discos do computador.
- ☐ Os efeitos de som, narração e música podem ser adicionados durante a fase de pós-produção.
- ☐ O uso de transições de imagem, como corte, fusão e *fade* pode ser feito, tanto na pós-produção, quanto em tempo real de gravação ou transmissão.

A sequência correta é

- ☐ A F - F - V.
- ☐ B F - V - V.
- ☐ C V - F - F.
- ☐ D F - V - F.
- ☐ E V - V - F.

A equipe técnica em televisão é composta por profissionais que trabalham com equipamentos e maquinarias. Considerando as atividades do diretor de fotografia na equipe técnica e de produção em televisão, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ A Consulta o operador de câmera sobre o conceito e o design da produção.
- ☐ B Desenvolve o método adequado de iluminação.
- ☐ C Prepara a planta de iluminação para a produção.
- ☐ D Supervisiona a instalação e o posicionamento dos instrumentos de iluminação.
- ☐ E Balanceia todos os instrumentos de iluminação até conseguir a iluminação e os efeitos necessários.

Em relação à equipe de produção de jornalismo televisivo, assinale a alternativa que preenche, corretamente, as lacunas, dando sentido ao texto.

O _____ é o responsável direto pela seleção e colocação de notícias em um telejornal. O _____ escreve o texto a ser colocado no ar para os âncoras. O _____ é um repórter que filma e edita material produzido por ele mesmo.

- ☐ (A) produtor – redator – videojornalista
- ☐ (B) produtor – repórter – operador de câmera
- ☐ (C) diretor de jornalismo – produtor – editor
- ☐ (D) repórter – diretor de jornalismo – produtor
- ☐ (E) repórter – produtor – operador de câmera

Considere as afirmações em relação aos formatos jornalísticos usados no telejornalismo. A seguir, indique verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas.

- ☐ () A nota combina a apresentação ao vivo e a narração em *off* coberta por imagens.
- ☐ () A reportagem é a matéria jornalística que fornece um relato ampliado do acontecimento, mostrando suas causas e repercussões.
- ☐ () A sonora é o diálogo que o jornalista matém com o entrevistado, seguindo o sistema de perguntas e respostas.

A sequência correta é

- ☐ (A) F - V - F.
- ☐ (B) F - V - V.
- ☐ (C) V - F - F.
- ☐ (D) V - V - F.
- ☐ (E) F - F - V.

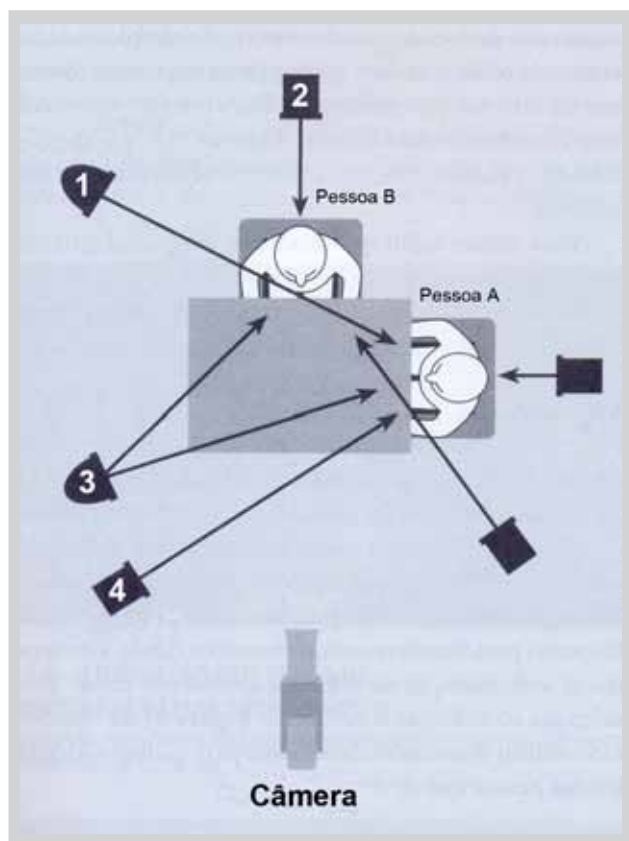
Assinale a alternativa em que as partes integrantes da reportagem são lidas pelo repórter de telejornalismo.

- ☐ (A) cabeça – boletim
- ☐ (B) sonora – pé
- ☐ (C) pé – boletim
- ☐ (D) *off* – cabeça
- ☐ (E) boletim – *off*

Considerando as técnicas de iluminação para televisão, assinale a alternativa correta.

- ☐ (A) A luz lateral deve sempre acentuar os reflexos na cabeça, cabelos e ombros.
- ☐ (B) A luz *kicker* possibilita o aumento da intensidade da luz de preenchimento.
- ☐ (C) A luz chave acentua e modela os cenários e fundos.
- ☐ (D) A luz de preenchimento age como ponto de referência para os outros instrumentos de iluminação.
- ☐ (E) A luz de trás é utilizada para separar o sujeito do fundo ou do cenário.

A figura a seguir ilustra uma técnica de iluminação para televisão. Considerando as funções e o posicionamento dos instrumentos de iluminação, assinale a alternativa em que os itens 1, 2, 3 e 4 correspondem adequadamente às funções dos instrumentos na composição de iluminação disposta.



Fonte: ZETTL, H. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 195 (adaptado)

- (A) 1 - contraluz; 2 - preenchimento; 3 - preenchimento; 4 - principal.
- (B) 1 - principal; 2 - luz de fundo; 3 - principal; 4 - preenchimento.
- (C) 1 - principal; 2 - contraluz; 3 - principal; 4 - preenchimento.
- (D) 1 - preenchimento; 2 - luz de fundo; 3 - principal; 4 - preenchimento.
- (E) 1 - preenchimento; 2 - contraluz; 3 - preenchimento; 4 - principal.

Assinale a alternativa em que todos os equipamentos são instrumentos de iluminação usados em produções televisivas.

- (A) Lente *soft* – luz *tilt* – lâmpada fluorescente.
- (B) Lente elipsoidal – fresnel – *wipe*.
- (C) Fresnel – luz pan – lente *soft*.
- (D) *Scoop* – *open face* – luz *tilt*.
- (E) *Wipe* – *open face* – lâmpada fluorescente.

A respeito dos procedimentos adequados para a iluminação local, quando as filmagens de uma cena não ocorrem em estúdio, considere as seguintes afirmativas:

I - Quando a gravação ocorre em um escritório com uma janela grande, é possível fotografar a vista da janela, utilizando a imagem obtida como fonte de vídeo para *chroma-key*.

II - Em uma gravação interna, como um quarto, a luz de uma janela pode ser usada como principal ou contraluz, atentando para a combinação da temperatura de cor entre todas as fontes de luz utilizadas.

III - A luz ideal para a gravação ao ar livre é de um dia com luz solar intensa, em que a iluminação é semelhante à produzida pelos *soft lights*.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

Assinale a alternativa em que todos os itens são sistemas de gravação em fita de vídeo digital.

- (A) Hi 8 – DV – VHS.
- (B) Digital 8 – Betacam SP – S-VHS.
- (C) DVCAM – Betacam SX – HDV.
- (D) S-VHS – Betacam SP – HDTV.
- (E) DVC Pro – Hi 8 – HDV.

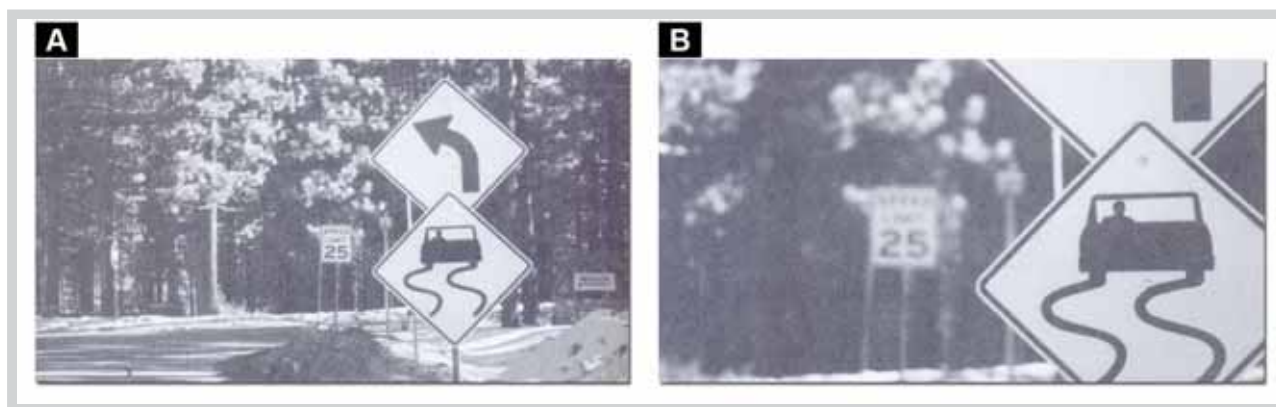
Em relação às características do sinal de vídeo digital, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema digital processa e grava um sinal contínuo, oscilando exatamente como o sinal original.
- (B) A digitalização do sinal de vídeo é um processo composto pelas etapas de suavização, amostragem, quantização e codificação.
- (C) Os sistemas de varredura digital utilizados como padrão pela indústria são de 720p, 1080i e 1440p.
- (D) A compactação do sinal digital ocorre sempre sem perdas, mantendo o mesmo número de *pixels* da imagem original.
- (E) A transmissão do sinal digital se dá somente por meio de cabos coaxiais, de fibra óptica e de rede.

Considerando os atributos da imagem em câmeras de televisão, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O canal de crominância das câmeras de televisão em cores transporta todos os atributos de matiz, combinando as intensidades de vermelho, verde e azul (RGB).
- (B) A cor vermelho-claro é altamente saturada, por outro lado, o bege se caracteriza pela baixa saturação.
- (C) A resolução espacial das imagens de vídeo digital é determinada pelo número de *pixels* em cada quadro.
- (D) A resolução temporal das imagens de vídeo digital é determinada pelas quantidades de quadros visíveis por segundo e de linhas de varredura utilizadas.
- (E) Quanto à relação de contraste para se obter imagens com qualidade ideal, as áreas mais claras da imagem devem ser apenas 50 vezes mais claras que a área mais escura.

Considerando as imagens A e B, assinale a alternativa correta.



Fonte: ZETTL, H. *Manual de produção de televisão*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 90.(adaptado)

- (A) A imagem A apresenta uma profundidade de campo acentuada e comprimento focal longo.
- (B) A imagem B apresenta uma profundidade de campo superficial e comprimento focal curto.
- (C) Na imagem A, o valor *f-stop* é menor que o da imagem B.
- (D) Na imagem B, o comprimento focal é curto com nível de luz considerado alto.
- (E) A imagem A tem abertura reduzida do diafragma e comprimento focal curto.

Para responder às questões de números 31 a 36, leia a reportagem de Luís Guilherme Barrucho publicada na edição da revista *Veja*, de 05/03/2012.

Onde está o verbete “bom senso” ?

O dicionário *Houaiss*, o maior do país, está na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras e definições. Dicionário, conforme se encontra no Aurélio, é o “conjunto de vocábulos duma língua ou de termos próprios duma ciência ou arte, dispostos, em geral, alfabeticamente, e com o respectivo significado”. Dicionário é o celeiro do idioma, o banco central da linguagem formado por palavras compiladas segundo um único critério, o de estarem em uso ou terem sido usadas no passado.

Censurar ou podar palavras dos dicionários é uma estupidez que se equipara à loucura de rasgar dinheiro por ser contra o capitalismo ou ao desatino de queimar florestas nativas para matar serpentes venenosas.

Pois foi exatamente isso que um procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou ao ajuizar uma ação civil pública pedindo a remoção das livrarias do dicionário *Houaiss*, o mais completo do país, com 228.500 verbetes, publicado pela editora Objetiva. O procurador deu guarida a um pedido bizarro feito em 2009 por uma pessoa que sustentava que duas definições da palavra “cigano”, mesmo que devidamente registradas no dicionário como sendo de uso pejorativo, são ofensivas à etnia e devem ser banidas.

Enquanto isso não fosse feito e novas edições devidamente “higienizadas” do dicionário não fossem produzidas, o *Houaiss* deveria ser retirado das livrarias, e sua venda, proibida. O *Houaiss* registra que, pejorativamente, cigano é “aquele que trapaceia; velhaco, burlador” e “aquele que faz barganha, que é apegado ao dinheiro; agiota, sovina”.

Pode incorrer em preconceito quem utiliza a palavra cigano nas acepções acima, mas incorre em um desvio muito pior quem propõe censurar esses registros por seu potencial ofensivo. Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos das mentes totalitárias. No livro 1984, de George Orwell, um Ministério da Verdade se dedica justamente à supressão das palavras consideradas

inadequadas pelos ditadores e à sua substituição por termos novos criados especificamente para suprimir a verdade.

“Quem pede a suspensão de uma obra porque ela contém um termo considerado discriminatório está assassinando a cultura brasileira, que a cada dia é torpedeada por novas empreitadas da patrulha do politicamente correto”, diz o imortal Evanildo Bechara, membro da comissão de lexicógrafos — como são chamados os fazedores de dicionários — da Academia Brasileira de Letras. Diz Breno Lerner, superintendente da Melhoramentos, responsável pelo dicionário *Michaelis*, que é contra a intervenção do procurador: “À medida que a sociedade se torna mais politicamente correta, cabe ao dicionário retratar isso com o maior rigor possível. É como a fotografia de uma paisagem — se a paisagem muda, é nosso dever fazer um novo retrato, com a maior exatidão”.

O diretor-geral da Objetiva, que edita o *Houaiss*, Roberto Feith, não concorda com a tese de que a maneira de se atualizar passe pela higienização do conteúdo dos dicionários e de outras obras literárias ou culturais. Os dicionaristas do *Houaiss* pretendem, segundo ele, refletir as mudanças na paisagem mencionadas por Breno Lerner, não suprimindo dados do passado, mas acrescentando informações relevantes para o presente. No caso de “cigano”, destaca Feith, as próximas edições vão informar que as definições ofensivas “resultam de antiga tradição europeia, pejorativa e xenófoba”. A tentação de reescrever o passado é resistente. Há mais de dez anos, outra ação contra o *Houaiss* tentou apagar a definição pejorativa de judeu como “pessoa usurária, avarenta”.

Os dicionários costumam ser revistos por equipes de lexicógrafos a cada cinco ou dez anos, quando se montam novas edições que incluem palavras incorporadas ao idioma (exemplos encontrados no novo *Houaiss*: “blogosfera”, “tubaína”, “blogar”, “pitaco”, “empoderamento”). Resume o acadêmico Bechara: “O dicionário tem a função de ser o espelho vivo da língua, o repertório da memória cultural e histórica do idioma”. (adaptado)

O título e a argumentação desenvolvida ao longo do texto permitem inferir que o autor

- ☐ (A) concorda com a tese acolhida pelo procurador da República.
- ☐ (B) faz um alerta para o perigo de os dicionários disseminarem preconceitos.
- ☐ (C) apresenta ponto de vista semelhante ao de Roberto Feith e Evanildo Bechara.
- ☐ (D) adota uma perspectiva de imparcialidade frente à polêmica que noticia.
- ☐ (E) critica o excesso de liberdade no uso de palavras no seu sentido pejorativo.

Como recurso de conclusão do primeiro parágrafo, constrói-se uma definição _____ de dicionário ao aproximá-lo das imagens de um celeiro e de um banco de dados. Com essa estratégia, nota-se que o _____ é usado para a expressão linguística dessas imagens e a expressividade da linguagem _____ é explorada como recurso argumentativo.

A sequência correta é

- ☐ (A) subjetiva – predicativo do sujeito – conotativa.
- ☐ (B) objetiva – aposto – denotativa.
- ☐ (C) subjetiva – predicativo do sujeito – denotativa.
- ☐ (D) objetiva – aposto – conotativa.
- ☐ (E) subjetiva – predicativo do objeto – conotativa.

Com base na leitura do segundo parágrafo, considere as afirmativas a seguir.

I - A avaliação da retirada ou da censura de palavras dos dicionários como *estupidez* e o emprego de *loucura* e *desatino* mostram que a orientação argumentativa do texto é a de se ratificar as ações de retirar ou censurar.

II - O segmento *se equipara à* introduz a expressão de um raciocínio baseado nas semelhanças entre situações, com a seguinte lógica: o meio escolhido para se chegar ao fim é completamente equivocado.

III - O substantivo *desatino* pode, coerente com o contexto, ser substituído por demência, criando-se condições para o emprego da crase.

Está(ão) correta(s)

- ☐ (A) apenas I.
- ☐ (B) apenas III.
- ☐ (C) apenas I e II.
- ☐ (D) apenas II e III.
- ☐ (E) I, II e III.

Ao longo de um texto, os pronomes podem contribuir para a coesão de duas formas: na recuperação de referentes mencionados anteriormente ou na antecipação de referentes a serem mencionados posteriormente. Essa segunda possibilidade é explorada em

- ☐ (A) (...) *na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras ou definições* (l.1-4).
- ☐ (B) *Pois foi exatamente isso que um Procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou* (...) (l.17-19).
- ☐ (C) *Enquanto isso não fosse feito e novas edições devidamente "higienizadas" do dicionário não fossem produzidas* (...) (l.29 a 31).
- ☐ (D) *Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos de mentes totalitárias* (l.40 a 42).
- ☐ (E) *O diretor-geral da Objetiva, que edita o Houaiss, Roberto Feith, não concorda com a tese de que* (...) (l.64-65).

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o emprego das aspas no texto.

- () No primeiro e no quarto parágrafos, as aspas servem para salientar o teor dos depoimentos dados pelos dicionaristas Aurélio e Houaiss acerca da discussão apresentada na reportagem.
- () Na linha 30, as aspas realçam ironicamente a palavra *higienizadas*.
- () Para fundamentar suas declarações, o autor recorre ao testemunho de especialistas, demarcando com aspas a fala atribuída a eles, como no sexto e no último parágrafos.
- () Na informação subsidiária encontrada entre parênteses nas linhas 83 a 85, as aspas destacam palavras que, como cigano, terão seus verbetes modificados na próxima edição do dicionário Houaiss.

A sequência correta é

(A) V - F - F - V.

(C) F - V - V - F.

(E) F - F - V - F.

(B) F - F - V - V.

(D) V - V - F - F.

UFSM CHARGE

Para responder às questões de números 36 e 37, considere a imagem a seguir.



Fonte: Ilustração Roberto Negreiros, Veja, 05/03/2012. (adaptado)

UFSM 36

Na reportagem, essa ilustração acompanha o texto e com ele estabelece coerência. Tendo isso em mente, analise as afirmativas a seguir.

- I - A tesoura é o instrumento com o qual o juiz executa a ação de suprimir palavras, aludindo, figuradamente, à censura.
- II - A ação com a qual o magistrado está envolvido vai de encontro ao que se propõe o Ministério da Verdade apresentado nas linhas 42 a 47.
- III - A cesta cheia de recortes corrobora o que Bechara declara sobre a cultura brasileira e as “novas empreitadas da patrulha do politicamente correto” (l.50-52).

Está(ão) correta(s)

(A) apenas I.

(C) apenas I e III.

(E) I, II e III.

(B) apenas II.

(D) apenas II e III.

Na ilustração, o dicionário aparece como o objeto afetado pela ação do juiz. Uma das formas de expressar linguisticamente essa ideia é o emprego da voz passiva, como em:

- (A) O magistrado está modificando palavras do dicionário.
- (B) O dicionário está sendo modificado pelo magistrado.
- (C) O dicionário, com a intervenção do magistrado, parece todo modificado.
- (D) O magistrado quer modificar palavras do dicionário.
- (E) O dicionário recebeu as modificações feitas pelo magistrado.

Para responder às questões de números 38 a 40, leia um fragmento da crônica *Vamos queimar os dicionários*, de Lya Luft, publicada na edição da revista *Veja* de 14/03/2012.

Vamos queimar os dicionários

Agora, de novo para meu incorrigível assombro, em um lugar deste vasto, belo, contraditório país que a gente tanto ama, desejam sustar a circulação do Dicionário Houaiss, porque no verbete “cigano” consta também o uso pejorativo – que, diga-se de passagem, não foi inventado por Houaiss, mas era ou é uso de alguns falantes brasileiros, que o autor meramente, como de sua obrigação, registrou. Ora, para tentar um empreendimento desse vulto, como suspender um dicionário de tal peso e envergadura, seria preciso um profundo e preciso conhecimento de linguística, de lexicografia, uma formação sólida sobre o que são dicionários e como são feitos.

O dicionarista não inventa, não acusa nem elogia, deve ser imparcial – porque é apenas alguém que registra os fatos da língua, normalmente da língua-padrão, embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos etc. Então, se no verbete “cigano” Houaiss colocou também os modos pejorativos como a palavra é ou foi empregada,

criticá-lo por isso é uma tolice sem tamanho, que, se não cuidarmos, atingirá outros termos em outros dicionários, com esse olhar rancoroso. Vamos nos informar, antes de falar. Vamos estudar, antes de criticar. Vamos ver em que terreno estamos pisando, antes de atacar obras literárias ou científicas com o azedume de nossos preconceitos e da nossa pequenez ou implicâncias infundadas. Há coisas muito mais importantes a fazer neste país, como estimular o cuidado com a educação, melhorar o atendimento à saúde, promover e preservar a dignidade de todos nós.

Ou, numa mistura maligna de arrogância e ignorância – talvez simplesmente porque não temos nada melhor a fazer -, vamos deletar as palavras que nos incomodam, os costumes que nos irritam, as pessoas que nos atrapalham e, quem sabe, iniciar uma campanha de queima de livros. De autores, seria um segundo passo. E assim caminhará para trás, velozmente, o que temos de humanidade.

Na frase inicial, o emprego de *desejam sustar* (l.3)

- (A) revela a estratégia de indeterminar o agente responsável pela ação que provocou o *assombro* referido na linha 1.
- (B) caracteriza uma oração sem sujeito, o que permite destacar somente a ação verbal em detrimento do agente que a realiza.
- (C) mostra que o objeto afetado pela ação de *sustar* não será mencionado.
- (D) possibilita fazer referência a quem se beneficia com a realização da ação verbal.
- (E) cria o efeito de se incluírem os leitores na discussão, atribuindo-se também a eles a realização da ação verbal.

Na crônica, o tratamento em primeira pessoa do plural é estratégico, pois permite que a autora

- (A) expresse o mesmo posicionamento de quem está indignado com o teor pejorativo de verbetes como “cigano”.
- (B) se dirija aos críticos do dicionário Houaiss, embora não faça parte desse grupo.
- (C) se manifeste como porta-voz de ideias que são compartilhadas por seus leitores.
- (D) se mostre solidária com os defensores da tese de que os dicionários não devem conter referência a usos pejorativos das palavras.
- (E) enfatize o tom cerimonioso e formal com o qual se dirige respeitosamente a seus interlocutores.

Em textos escritos seguindo o padrão culto da língua, o verbo haver deve adequar-se a normas de concordância, de que é exemplo o segmento *embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos, etc.* (l.18-19). Considerando essas normas, analise as frases a seguir.

A argumentação parece coerente, _____ os exemplos dos dicionários.

Ainda que _____ ressalvas, a argumentação parece coerente.

Espero que _____ fortes evidências na sua argumentação.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- (A) hajam vistas – hajam – haja.
- (B) hajam vista – haja – hajam.
- (C) hajam visto – haja – haja.
- (D) haja vista – hajam – hajam.
- (E) haja vista – haja – haja.

